

PLANEJAMENTO DESPERTOLÓGICO (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *planejamento despertológico* é o ato de a conscin, homem ou mulher, embasar-se em técnicas conscienciológicas para elaborar e realizar planos de ação conscienciométricos, consciencioterápicos e holomaturológicos visando a alcançar a desperticidade na atual vida intrafísica, no contexto da Pré-Intermissiologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *plano* vem do idioma Latim, *planus*, “plano; chão; nivelado”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* deriva do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e forma substantivos derivados de verbos. O termo *planejamento* apareceu no Século XX. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* é de origem controvertida, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O vocábulo *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, particípio presente de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Planificação da autodesperticidade. 2. Programação despertogênica. 3. Autorganização pró-desperticidade. 4. Delineamento despertológico.

Neologia. As 4 expressões compostas *planejamento despertológico*, *miniplanejamento despertológico*, *maxiplanejamento despertológico* e *megaplanejamento despertológico* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Pré-desperticidade amadora. 2. Cegueira antidesperticidade. 3. Deriva antidespertológica. 4. Leniência despertológica. 5. Apatia assediadora.

Estrangeirismologia: a mudança de *modus operandi*; o marco na *timeline* multiexistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autopriorizações em prol da paraimunidade interassistencial lúcida.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Planejar para concretizar. Desperticidade: primeira megameta.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Intermissivistas.** A maioria das consciexes intermissivistas ressomadas possuem **aportes evolutivos ociosos** quanto à autodesperticidade. O principal é a não aplicação dos conceitos do *Curso Intermissivo*. Na *dimenex* apreenderam, teoricamente, os conceitos em segundos, na *dimenin* são necessárias décadas para recuperarem determinados megacons e aplicá-los vivencial e exemplarmente. – ‘Qual o seu caso, nesse particular?’”.

2. “**Magnoproexis.** A condição da **desperticidade** pode ser considerada cláusula pétrea nos estatutos das magnoproexis de muitos intermissivistas, homens e mulheres”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal planejador; o holopensene pessoal despertogênico; o holopensene pessoal planificador da primeira megameta evolutiva; a construção do holopensene pessoal desassediador; o progressivo desenvolvimento de autoortopenses; a autoortopensenidade; os benignopenses vivenciados com maior frequência; a benignopensenidade; os prioro-

penses exurgindo da necessidade de mudanças; a prioropensesidade; os paratecnopenses aplicados com teática; a paratecnopensesidade; a depuração do materpensene pessoal.

Fatologia: o planejamento despertológico; a autavaliação técnica diagnosticando, amplamente, o estado consciencial atual; a inserção do marco da futura conquista da autodesperticidade na linha do tempo da vida atual; o maxiplanejamento existencial visando à *meta optata* da desperticidade; a catalisação da marcha evolutiva por meio da planificação técnica do atacadismo consciencial; a esquematização do programa despertológico personalíssimo; a Conscienciometria funcionando como ponto de partida do circuito despertogênico; o reconhecimento de trafares anti-desperticidade; a aplicação de trafores contrapondo o tráfaz prioritário a ser superado; o automitridatismo inicial concebido pela assunção da paraprosopografia; a revisão periódica dos achados conscienciométricos; a Consciencioterapia subsequente às técnicas conscienciométricas no processo despertológico; a progressão nas etapas autoconsciencioterápicas desamarrando os nós górdios assediogênicos; o enfrentamento da náusea regressiva; a ressignificação de traumas aliviando a pressão assediadora; o apoio do grupo evolutivo no continuísmo da consecução das diretrizes para a desperticidade; o retorno programado à fase de autoinvestigação; a saúde holossomática mantida por períodos crescentes; o aumento do conhecimento da Holomaturologia; a ampliação da maturidade consciencial pela teática quanto aos recursos conscienciológicos; as estratégias para o aprimoramento holossomático indispensáveis à vivência da desperticidade; o autoconhecimento emocional expandindo a força presencial desassediadora; a racionalidade desobstruindo a conexão mentalsoma-energossoma; o processo de consolidação da rotina útil despertogênica; a revisitação dos planos de ação holomaturológicos para refinamentos; o erguimento de pilares de sustentação despertológica; a taxologia das fontes de autassédio; o interesse pelo estudo cauteloso da Ponerologia; a formulação de estratégias de desarticulação de mecanismos assediadores; os imprescindíveis registros diários servindo como indicadores de desempenho dos planos de ação despertológicos; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) ilustrando o padrão homeostático de referência da desperticidade; o curso *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD) do Conselho de Epicons; o otimismo com a Evoluciologia na Pré-Intermissiologia.

Parafatologia: a circulação fechada de energias (CFE) conduzindo à coesão energética; a eliminação de bloqueios chacrais; a realização do autoparadiagnóstico energossomático para verificação do estado holossomático; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoqualificação do EV; a mobilização básica de energias (MBE) fortalecendo o energossoma; a aplicação das 40 manobras energéticas para o refinamento do autoparapsiquismo; a paulatina sincronização da exteriorização de ECs pela prática do arco voltaico craniochacral; os acoplamentos energéticos antecipados pelas práticas psicométricas; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal persistente; as iscagens interconscienciais lúcidas amplificando a tara parapsíquica; o robustecimento da força presencial interassistencial advindo da autoridade moral; a tares multidimensional feita sem rebarbas energéticas; o exercício da assimilação simpática visando ao heterodesassédio; o aumento da destreza na desassimilação simpática; as paracicatrizes revelando a experiência pessoal com desassédios; o crescimento da aura benevolente típica do ser desperto; a paradiplomacia desarmando os heterassédios; a aquisição de maestria na descoidência física vígil; o nível de projetabilidade lúcida progredindo a par da consecução do planejamento despertológico; o início da atuação lúcida em resgates na Baratrosfera; os treinamentos parapsíquicos extrafísicos; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático enquanto parescola de desbertos; as extrapolações parapsíquicas como indicadores do avanço do nível evolutivo da conscin; os encontros extrafísicos combinados com foco na Despertologia; a tenepes lapidada como fator imprescindível à autodesperticidade; os esboços seriexológicos associados à identificação do público-alvo interassistencial; a pressão extrafísica arrefecida em razão das recomposições grupocármicas; a crescente erudição conscienciológica parapsíquica teática; os lampejos do *status* de semiconsciencialidade apontando a aproximação com neopatamares evolutivos; os vislumbres da autofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo planejamento-consecução*; o *sinergismo da aplicação conjunta de técnicas conscienciológicas*; o *sinergismo estudo teórico-aplicação cotidiana*; o *sinergismo das múltiplas frentes do atacadismo consciencial*; o *sinergismo autopesquisa-interassistência*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* aplicado na autorganização para a planificação evolutiva; a *amplitude do princípio da restauração imediata* como bloqueador da propagação da corrente assediadora; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio da descrença (PD)* quanto aos níveis evolutivos alheios; o *princípio da hormese* aplicado ao avanço na autodesperticidade.

Codigologia: a *elaboração e revisão periódica do código pessoal de Cosmoética (CPC)* com cláusulas pró-despertológicas; a *cláusula pétrea da próxis*.

Teoriologia: a *teoria da escala evolutiva das consciências*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria da desperticidade* lançada em 1989; a *teoria conscienciológica* estudada exaustivamente.

Tecnologia: as *técnicas bioenergéticas*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas evolutivas*; as *técnicas pessoais de autodesassédio*; a *técnica da despertocrítica*; a *técnica da visualização parapsíquica*; a *técnica do enfrentamento do malestar*; as *técnicas pessoais para a progressão das unidades de medidas evolutivas da consciência*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* sendo pilar de sustentação dos esforços pró-desperticidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; a *vivência da dupla evolutiva (DE)* servindo como *laboratório conviviológico*; a *docência conscienciológica* enquanto *laboratório de interassistência tarística*.

Colegiologia: a *integração ao Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos gerados pela assunção dos paracompromissos*; o *efeito homeostático da antecipação evolutiva*; os *efeitos pacificadores da conscientização dos próximos passos existenciais*; os *efeitos estimulantes gerados pelas heterassunções da desperticidade*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses simultaneamente aos neopatamares evolutivos galgados*; a *consolidação de rede paraneossináptica despertogênica* facilitando a recuperação de megacons na próxima ressonância.

Ciclogia: a *criação do ciclo autodespertológico*; a *sustentação do ciclo despertológico*; o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: a *exaustividade empregada na pesquisa teórica despertológica*; o *rascunho de fluxograma pró-desperticidade*; a *parapreceptoria despertológica*; o *aperfeiçoamento dos planos de ação despertogênicos*; a *consecução do planejado*; as *correções de rota profiláticas*; a *confirmação desassediadora do planejamento acertado*.

Binomiologia: o *binômio pré-desperto-desperto*; o *autesforço na utilização do binômio admiração-discordância*; o *binômio diálogo-desinibição*; o *binômio autenticidade consciencial-força presencial*.

Interaciologia: a *interação megafraterna com indivíduos de todos os níveis evolutivos*.

Crescendologia: o *corte do crescendo autassédio-autocorrupção*; o *crescendo autodesassédio-heterodesassédio*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *abandono do trinômio nosográfico sexo-poder-dinheiro*; o *trinômio despertogênico intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*; o *trinômio interpretação-recomposição-libertação*.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio despertológico autoconscienciométrica-autoconsciencioterapia-saúde holossomática-código pessoal de Cosmoética*.

Antagonismologia: o *antagonismo entropia / planejamento*; o *antagonismo apatia / resultado*; o *antagonismo assédio / desassédio*.

Paradoxologia: o paradoxo do aprofundamento no malestar para a emergência do bem-estar; o paradoxo de o ser desperto atrair mais assediadores; o paradoxo da atividade grupal promover o desassédio individual.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a autoconsciência acerca da lei do retorno.

Filiologia: a conscienciofilia; a evoluciofilia; a neofilia.

Fobiologia: a superação da fobia de assediador; o enfrentamento das fobias.

Sindromologia: a remissão das síndromes conscienciais.

Mitologia: o mito de o ser desperto não ter contato com assediadores; o mito de a desperticidade significar rigidez; a eliminação do mito de a desperticidade não ser para todos.

Holotecologia: a conscienciotea; a parapsicotea; a despertoteca; a lucidoteca.

Interdisciplinologia: a Despertologia; a Desassediologia; a Grupocarmologia; a Homeostaticologia; a Holomaturologia; a Parapercepciologia; a Pré-Intermissiologia; a Proexologia; a Tenepessologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-desperta; a conscin lúcida; a minipeça; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o intermissivista; o planejador; o realizador; o despertólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o parapercepcilogista; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o tenepessista; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a intermissivista; a planejadora; a realizadora; a despertóloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a parapercepcilogista; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a tenepessista; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens praeexpergitus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniplanejamento* despertológico = aquele composto por planos de ação primários, cujas metas são a maestria na aplicação de *técnicas de autodesassédio*; *maxiplanejamento* despertológico = aquele composto por planos de ação criados para possibilitar heterodesassédios e consolidar o automitridatismo; *megaplanejamento* despertológico = aquele composto por planos de ação visando à instalação da autofiex.

Culturologia: a cultura da Despertologia.

Saturação. Considerando a História da Humanidade, observa-se ser natural ao pré-sere não vulgar com certo nível de representatividade interconsciencial e lampejos de *inteligência evolutiva* (IE) a busca intuitiva pelo autaprimoramento e pela ampliação da assistência, após saturar-se de comportamentos dissonantes com a Cosmoética.

CI. Em período intermissivo futuro, o pré-sere não vulgar de outrora torna-se-á candidato ao ingresso em *Curso Intermissivo* pré-ressomático, visando, dentre outros, ao burilamento das arestas conscienciais mais grosseiras, à compreensão do curso grupocármico e à elaboração de programação existencial para a otimização da etapa intrafísica seguinte.

Teática. O choque da ressonância, o porão consciencial e a mesologia, contudo, impõem o defrontamento de dificuldades existenciais e de automimeses dispensáveis. Nesse sentido, a Conscienciologia insere-se na intrafísica ao modo de farol capaz de orientar os egressos dos CIs a recordarem das lições evolucionológicas, evitando a acomodação no padrão do passado.

Contexto. A Pré-Intermissiologia funciona qual pano de fundo das funções a serem desempenhadas por intermissivistas em prol do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, e a efetivação de planejamento existencial otimizador da aut-evolução catalisa a progressão para a primeira megameta evolutiva.

Sustentação. Modo fundamental de manter o *ciclo de enfrentamentos e superações* em funcionamento é a procura por pilares de sustentação capazes de incrementar o autoparapsiquismo, a interassistência e a pacificação íntima no cotidiano.

Desperticidade. O desbravamento dos gargalos evolutivos com otimismo e bom humor confere autoridade moral sobre os problemas sobrepujados e, aos poucos, mitridatismo face aos assédios interconscienciais conhecidos, aproximando a conscin ao patamar da desperticidade, demonstrando escolhas universalistas e megafaternas nos trabalhos assistenciais.

Interassistência. No caminho ao compléxis, a interassistência abre as contas-correntes holocármicas e libera interpretações, bem como aumenta o convívio com amparadores de elevados níveis evolutivos, descortinando novos padrões de homeostasia e extrapolações parapsíquicas capazes de gerar automotivação para os desafios vindouros.

Liderança. A construção da identidade de líder interassistencial, atuante em período intermissivo futuro, ocorre por meio das conquistas evolutivas obtidas nesse período intrafísico de burilamento consciencial, motivo pelo qual o uso de planos de autoqualificação é crucial.

Ofiex. Especula-se, como resultados da consecução do megaplanejamento despertológico, a consolidação do estado da desperticidade nesta vida intrafísica e o domínio da projetabilidade lúcida, lançando sementes para a conscin instalar oficina extrafísica (ofiex), coroando o auto-desempenho nos trabalhos em prol da reurbex e possibilitando vislumbres das próximas metas evolutivas, rumo à semiconsciencialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o planejamento despertológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
02. **Crescendo da automegarrecin:** Recinologia; Homeostático.
03. **Iscagem interconsciencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Magnoproéxis:** Magnoproexologia; Homeostático.
05. **Marcha evolutiva:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
07. **Parapreceptoria despertológica:** Predespertologia; Homeostático.
08. **Posicionamento pré-despertológico:** Predespertologia; Homeostático.
09. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
10. **Rotina útil:** Intrafiscologia; Homeostático.
11. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
12. **Taxologia do assédio interconsciencial:** Despertologia; Neutro.
13. **Técnica da despertocrítica:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Técnica da visualização parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
15. **Whole pack consciencialógico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

O PLANEJAMENTO DESPERTOLÓGICO FUNDAMENTADO NO PARADIGMA CONSCIENCIAL OTIMIZA O APROVEITAMENTO DA VIDA INTRAFÍSICA PRÉ-INTERMISSIOLÓGICA, EM BENEFÍCIO DO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já conhece as prioridades evolutivas pessoais, traçou metas e estabeleceu prazos para alcançá-las? Considera viável atingir o patamar da despertividade nesta vida intrafísica?

Bibliografia Específica:

1. **Montenegro**, Douglas Herrera; *Planejamento Despertológico: Proposta de Técnica e Exemplo de Aplicação*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2020, páginas 40 a 50.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 910 e 1.009.

D. H. M.